



Comitê de Investimento - CGRPPS  
Município de Constantina

### ATA REUNIÃO Nº 03/2021

Aos vinte e três dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, às dez horas e trinta minutos, no Centro Administrativo Municipal desta cidade, reuniram-se os Membros do Comitê de Investimentos do RPPS de Constantina, para a reunião mensal de explanação e avaliação dos ativos que compõe atualmente a Carteira do RPPS, com análise do mercado financeiro atual.

**RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO.** O mês de fevereiro foi marcado pelo aumento da volatilidade e preocupação nos mercados. No Brasil, há grande incerteza em relação às medidas fiscais que serão adotadas pelo governo federal para combater a nova onda de Covid-19 e seus efeitos sobre a economia. No mercado externo, os juros futuros americanos subiram bastante no último mês. No cenário externo, nos Estados Unidos, a aceleração da vacinação e a melhora nos números econômicos aumentaram a percepção de que a inflação pode surpreender para cima, o que levou a taxa do treasury de 10 anos subir mais de 35% (de 1,05% para 1,44%), iniciando um movimento de aversão a risco. O país sofre também os efeitos de uma frente fria severa que aumentou a necessidade de energia e ocasionou racionamento. Na Europa, a segunda onda do COVID19 aparenta estar controlada e as principais economias do continente já começaram a reabrir. Falando da China, o PMI apresentou queda, indicando que consumo no país desacelerou, porém ainda não representa uma preocupação. Voltando para os EUA, o pacote de estímulos fiscais de Joe Biden, de US\$ 1,9 tri, foi aprovado na Câmara e seguiu para o Senado. Tudo isso teve efeito nos preços dos *bonds*, com alta nos juros futuros, em especial nos vencimentos mais longos. Aqui no Brasil, a eleição do presidente da câmara dos deputados e do senado favorável a melhor governabilidade e a perspectiva positiva para evolução da agenda de reformas não foram suficientes para acalmar os ânimos do mercado. A preocupação fiscal com o novo auxílio emergencial e a interferência do presidente na Petrobras aumentaram a aversão ao risco no país. Ainda há grande incerteza em relação às medidas fiscais que serão adotadas pelo governo federal para combater a nova onda de Covid-19 e seus efeitos sobre a economia. Há quase um consenso no Congresso sobre a retomada de pagamentos do auxílio emergencial, mas não há certeza sobre sua duração, abrangência ou valor. Também há grandes dúvidas sobre as medidas compensatórias adotadas para sinalizar que o governo ainda se mantém responsável fiscalmente mesmo com esse aumento de gasto. Assim os mercados financeiros reagiram majoritariamente de forma negativa aos eventos do mês.

cl  
A  
R  
BOU



**Comitê de Investimento - CGRPPS  
Município de Constantina**

Na renda fixa, a atividade segue mais frágil com o recrudescimento da pandemia, a inflação que começava a arrefecer volta a preocupar, especialmente com commodities e dólar. Com isso o Banco Central deve começar a normalização parcial de política monetária já em março, com uma alta de 50bps, levando a taxa Selic para 2,50% a.a.. O Ibovespa encerrou o mês com desvalorização de 4,37%. No início de fevereiro, quando os candidatos do governo às presidências da Câmara e do Senado saíram vitoriosos, o Ibovespa subiu 4,5% em uma única semana, com investidores otimistas com o avanço de reformas necessárias para controlar os gastos. Mas o tom positivo não durou muito. Pouco tempo após a vitória do governo no Congresso, a bolsa brasileira sofreu outro baque, agora provocado pela interferência do presidente Jair Bolsonaro na Petrobras.

**Da Carteira de Investimentos do RPPS** – Os Títulos Públicos foram impactados, mais uma vez, pelos efeitos da pandemia de covid-19 na economia. As preocupações fiscais e a incerteza no cenário de recuperação, principalmente em relação aos indicadores macroeconômicos e às contas públicas, reduziram o retorno desses papéis, além do interesse dos investidores por eles. Devemos acompanhar os movimentos no cenário político-econômico, que tem sido o protagonista. A recente revogação da condenação do ex-presidente Lula trará ainda maior volatilidade ao mercado, uma vez que traz consigo, dentre outros, o risco de uma guinada populista pelo governo atual, prejudicando o cenário fiscal. Em meio aos acontecimentos mais recentes, o mercado espera início do ciclo de aperto monetário (ou seja, alta na taxa Selic), pois aconteceu no último dia 17 de março a reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM), o qual surpreendeu com as suas novas decisões, pois fechou 0,25 p.p. acima do esperado. A Selic, Taxa Básica de Juros no Brasil, ficou definida em 2,75%, tendo a alta o objetivo central de cumprir com a meta de inflação, recuperação gradual e ancoragem de expectativas, fazendo com que os agentes alterem as expectativas de futura SELIC para 5,0%. A segunda semana de março também foi marcada pelos retornos negativos dos IMAs, a incerteza da superação da pandemia no país ainda traz insegurança e instabilidade, a aprovação da PEC Emergencial, que poderia trazer consigo um alívio nos próximos dias não foi tanto quanto se esperava, porém a nova decisão do COPOM, faz com que os ativos ligados à Taxa de Juros, tornem-se mais atraentes com a alta da SELIC. Logo, recomendamos bastante atenção neste período, sempre considerando a distribuição das alocações, objetivos e as nossas sugestões. O mais recomendado para o momento ainda é a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Novamente nosso RPPS fechou o mês

cl  
A  
EBU



**Comitê de Investimento - CGRPPS  
Município de Constantina**

com rentabilidade negativa de -R\$ 74.619,87 (setenta e quatro mil seiscientos e dezenove reais e oitenta e sete centavos). As alocações efetuadas após a última reunião obtiveram rentabilidade negativa no fechamento mensal, sendo que até a presente data, demonstram uma leve recuperação, a qual aguardaremos o fechamento de março para eventual alocação em ativos de mais proteção. Quanto as despesas utilizar ativos com menor volatilidade. Nada mais havendo a constar, encerra-se esta Ata que segue assinada pelos presentes.

**Cinara Cenci Valle**

Membro Titular Comitê de Investimentos – RPPS

Membro Titular Comitê de Investimentos – RPPS

**Marcos Berton Conterato**

Membro Titular Comitê de Investimentos – RPPS

**Valeska Anziliero Pedroso**

Membro Titular Comitê de Investimentos – RPPS

**Clelia Juliana Rugeri**

Gestora Previdenciária